

Algodão

JUNHO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em seu relatório de julho, a produção mundial de pluma na safra 2017/18 deverá fechar em 26,938 milhões de toneladas, já a projeção para a safra 2018/19 é de uma produção de 26,151 milhões de toneladas. Este resultado significaria uma queda de 2,89% na produção. Esta queda nos números é reflexo de problemas climáticos vividos por EUA e China.

Ainda de acordo com o USDA, para esta safra 2017/18, teremos, depois de dois anos, uma produção maior que o consumo. Fator este que deverá fazer crescer em 0,72% os estoques de

passagem. Já para a safra vindoura, o cenário deve ser inverter novamente, pois de acordo com a estimativa atual do departamento, o consumo é 5,69% maior que a produção.

Se num cenário de superávit de produção os preços se mantiveram firmes neste ano, principalmente devido à boa demanda pelo algodão norte-americano e pela queda dos estoques chineses, a projeção inicial de déficit para a safra 2018/19 já indica mais um ano de preços valorizados.

QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (milhões de toneladas)

Safra	Eventos	Mundo
2017/18 (Estimativa)	1. Estoques	18.363
	2. Produção	26.931
	3. Importação	8.741
	4. Suprimento total (1+2+3)	54.035
	5. Consumo	26.613
	6. Exportação	8.860
	7. Demanda total (5+6)	35.473
	8. Estoque final (4-7)	18.497
	9. Relação estoque X consumo	69,50%
2018/19 (Previsão)	1. Estoques	18.497
	2. Produção	26.151
	3. Importação	8.978
	4. Suprimento total (1+2+3)	53.626
	5. Consumo	27.641
	6. Exportação	8.979
	7. Demanda total (5+6)	36.620
	8. Estoque final (4-7)	16.948
	9. Relação estoque X consumo	61,31%

Fonte: USDA (07/2018)

Já em relação ao comportamento dos preços durante o mês de junho, cotação futura do contrato de primeiro vencimento da ICE Futures fechou em alta. A média de junho ficou em 89,16 cents por libra peso, valor 2,62% superior à média de maio.

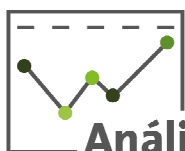
Principais fatores que Influenciaram na valorização da cotação internacional da pluma durante o mês de maio foram:

- O relatório de oferta e demanda do USDA, que estimou uma nova queda dos estoques globais e norte-americanos.

- Problema climático nos EUA, o tempo quente e seco pode vir a prejudicar o desenvolvimento da lavoura.

- Problema climático na China, pois as chuvas intensas e as baixas temperaturas estão prejudicando o início da semeadura do algodão. Fator que fez com que o mercado aguarde uma importação maior do país, para compensar a menor produção.

- Atrito comercial e tarifário entre EUA e a China.



Análise MENSAL

Algodão

JUNHO DE 2018

GRÁFICO 1 – PREÇOS FUTUROS (Nova Iorque - 1ª Entrega)



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, 07/2018 (média de junho: primeira semana)

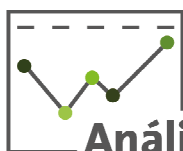
1.2 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos nos EUA e China	Superávit da produção no período 2017/18
Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19	
Bom desempenho das exportações norte-americanas	
Conflito comercial entre EUA e China	
Expectativa: Diante de todos os fatores apontados acima, o mercado aponta para um cenário de preços firmes no médio e longo prazos.	

2. MERCADO NACIONAL

Segundo o 10º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 10 de julho, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.964,7 mil toneladas de pluma, esse volume é 28,5% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas.

O aumento estimado para a produtividade é de 2,6% e de 25,2% para a área. Muitos produtores reduziram a área de cultivo de milho para ampliar a área cultivada com algodão, em razão de melhores expectativas de mercado.



Algodão

JUNHO DE 2018

QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – 9º LEVANTAMENTO DE SAFRA CONAB – EM MILHÕES DE TONELADAS DE ALGODÃO

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 16/17 (a)	Safra 17/18 (b)	VAR % (b/a)	Safra 16/17 (c)	Safra 17/18 (d)	VAR % (d/c)	Safra 16/17 (e)	Safra 17/18 (f)	VAR % (e/f)
NORTE	7,3	7,6	4,1	1.387	1.583	14,1	10,1	12,1	19,8
RR	2,5	4,8	92,0	1.596	1.596	-	4,0	7,7	92,5
RO	4,8	2,8	(41,1)	1.278	1.560	22,1	6,1	4,4	(27,9)
NORDESTE	230,8	296,8	28,6	1.693	1.762	4,1	390,7	523,1	33,9
MA	22,5	22,3	(0,9)	1.566	1.641	4,8	35,2	36,6	4,0
PI	5,6	7,2	28,8	1.511	1.681	11,3	8,5	12,1	42,4
CE	0,4	1,3	225,0	379	350	(7,7)	0,2	0,5	150,0
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.768	4,3	0,5	0,5	-
PB	0,4	0,6	38,0	295	341	15,4	0,1	0,2	100,0
BA	201,6	265,1	31,5	1.717	1.785	3,9	346,2	473,2	36,7
CENTRO-OESTE	682,6	840,8	23,2	1.615	1.645	1,9	1.102,3	1.383,3	25,5
MT	627,8	777,8	23,9	1.611	1.640	1,8	1.011,3	1.275,6	26,1
MS	28,6	30,0	5,0	1.784	1.820	2,0	49,1	54,6	11,2
GO	26,2	33,0	25,8	1.598	1.610	0,8	41,9	53,1	26,7
SUDESTE	18,4	30,8	67,4	1.435	1.499	4,4	26,4	46,2	75,0
MG	15,6	25,0	60,0	1.496	1.470	(1,7)	22,7	36,8	62,1
SP	2,8	5,8	107,4	1.317	1.623	23,2	3,7	9,4	154,1
NORTE/ NORDESTE	238,1	304,4	27,8	1.683	1.758	4,4	400,8	535,2	33,5
CENTRO-SUL	701,0	871,6	24,3	1.610	1.640	1,9	1.128,7	1.429,5	26,7
BRASIL	939,1	1.176,0	25,2	1.629	1.671	2,6	1.529,5	1.964,7	28,5

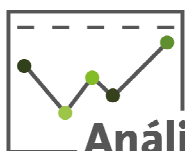
Fonte: Conab / Nota: Estimativa em julho/2018

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA – BRASIL (em mil toneladas)

Safra	2016	2017	2018*
O F E R T A	1.665,2	1.764,3	2.224,9
Estoque Inicial	349,0	201,2	245,2
Produção	1.289,2	1.529,5	1.964,7
- Centro/Sul	996,9	1.129,3	1.429,5
- Norte/Nordeste	292,3	400,2	535,2
Importações	27,0	33,6	15,0
D E M A N D A	1.464,0	1.519,1	1.730,0
Consumo Interno	660,0	685,0	720,0
Exportações	804,0	834,1	1.010,0
Estoque Final	201,2	245,2	494,9
Meses de Uso	1,6	1,9	3,4

Fonte: CONAB/ SECEX/SRF-MF/ SINDITEXTIL-ABIT/ANEA/COOPERATIVAS/ICAC (junho/2018)

(*) Estimativa



Algodão

JUNHO DE 2018

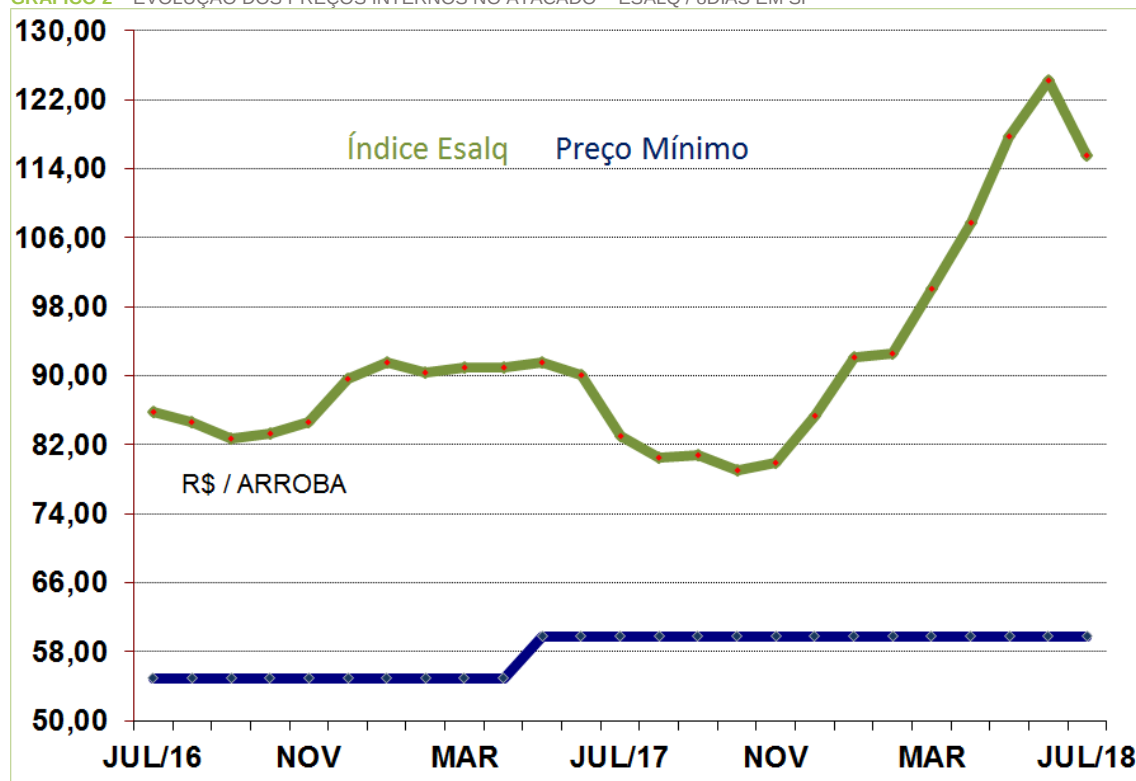
Em junho, o Indicador do algodão CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, caiu 3,9%. Desde de outubro de 2017, foi a primeira queda acumulada mensal. Com a entrada de alguns lotes de algodão provenientes da safra 2017/18, principalmente na segunda metade do mês de junho, e a espera pelos compradores de uma maior oferta, contribuíram para o início da queda nos preços.

No acumulado do primeiro semestre, o Brasil exportou 236,4 mil toneladas de pluma, com receita de US\$ 405,4 milhões. O preço médio da

tonelada de algodão exportada em junho foi de US\$ 1.847,20, contra US\$ 1.826,20 no mês anterior e US\$ 1.829,00 em igual período de 2017.

Já quanto ao mês de junho, o país exportou 8,8 mil toneladas, cerca de 37% a menos que no mesmo período do ano passado, reflexo da escassez do produto nesta entressafra. Em receita, o montante recebido foi de US\$ 16,3 milhões, valor 36% menor que no ano passado.

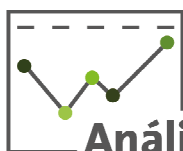
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS NO ATACADO - ESALQ / 8DIAS EM SP



Fonte: Esalq, jun/18 (julho apenas primeira semana)

Os Quadros 4 e 5 mostram uma avaliação da rentabilidade estimada para a safra 218/19 de algodão, utilizando como base para a receita o preço de janeiro de 2018. Em relação à Barreiras, houve um crescimento 22,11% no custo,

pelos motivos explicados acima. Como pode ser visto no Quadro 4, a rentabilidade apresentou uma queda, porém, com a atualização do pacote tecnológico feita pela Conab na região, podemos presumir que a renda do produtor não sofreu uma queda real tão significativa no último ano.



Análise MENSAL

Algodão

JUNHO DE 2018

QUADRO 4: RENTABILIDADE BARREIRAS-BA

ITENS	Unid.	2015/16	2016/17	2017/18*
1 - Produtividade/ha	@	70	108	108
2 - Preço Barreiras - BA	R\$ / @	84,28	84,40	88,42
3 - Receita - produção (1*2)	R\$ / ha	5.910,84	9.115,20	9.549,36
4 - Receita - caroço	R\$ / ha	772,01	1.188,83	1.188,83
5 - Receita Bruta (3+4)	R\$ / ha	6.682,85	10.304,03	10.738,19
6 - Custo Variável Médio	R\$ / ha	5.234,32	5.095,08	6.221,64
7 - Margem Bruta (5-6)	R\$ / ha	1.448,53	5.208,95	4.516,55
8 - Rentabilidade (5/6)	%	27,7%	102,2%	72,6%

Fonte/Elab: Conab

Preços: julho/2016, Julho/2017 e Janeiro/2018 (Barreiras-BA)

Custo Produção: maio/2016; março/2017; e janeiro/2018

Já em Rondonópolis, houve uma queda de 0,5% no custo variável de produção. Deste modo, com a melhora no preço recebido pelo produtor

este ano, comparada com 2017, a rentabilidade do produtor cresceu no último ano.

QUADRO 5: RENTABILIDADE RONDONÓPOLIS - MT

ITENS	Unid.	2015/16	2016/17	2017/18*
1 - Produtividade/ha	@	98	107	107
2 - Preços Rondonópolis - MT	R\$ / @	81,72	81,10	87,97
3 - Receita - produção (1*2)	R\$ / ha	7.986,77	8.650,67	9.383,47
4 - Receita - caroço	R\$ / ha	1.075,82	1.174,15	1.174,15
5 - Receita Bruta (3+4)	R\$ / ha	9.062,59	9.824,82	10.557,62
6 - Custo Variável Médio	R\$ / ha	6.268,85	5.881,16	5.849,70
7 - Margem Bruta (5-6)	R\$ / ha	2.793,74	3.943,66	4.707,92
8 - Rentabilidade (5/6)	%	44,6%	67,1%	80,5%

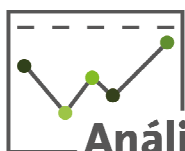
Fonte/Elab: Conab

Preços: julho/2016, Julho/2017 e Janeiro/2018 (Rondonópolis-MT)

Custo Produção: maio/2016; março/2017; e janeiro/2018

1.3 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Desvalorização cambial, incentivando às exportações	Entrada da safra 2017/18
Expectativa de elevação do preço do petróleo	
Retomada de crescimento da economia brasileira	
Expectativa: Apesar do forte aumento na produção brasileira, a expectativa é que os preços nacionais continuem remuneradores.	



Análise MENSAL

Algodão

JUNHO DE 2018

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Como já era esperado, os preços começam a entrar numa trajetória de queda com a entrada da boa safra 2017/18. Como a demanda interna ainda não absorve 1 milhão de tonelada, os mercado já projeta uma exportação de mais de 1 milhão de toneladas. Com a valorização do dólar e os problemas comerciais entre EUA e China, o brasil caminha para ser um dos mais exportadores mundiais de pluma.